

O testemunho de Jesus é verdadeiro

Semana retrasada, estivemos meditando sobre o tema: **Jesus, como o Pai, dá a vida a quem quer.** Jesus é o único intérprete da vontade de Deus e trabalha como o Pai eterno. **João 5:30 Eu não posso fazer nada de mim mesmo: eu julgo segundo o que ouço, e o meu julgamento é justo, porque não pretendo fazer a minha própria vontade, mas a vontade daquele que me enviou.** As obras de Jesus são criadoras como as do próprio Deus.

É bom todo o que favorece a realização do projeto criador de Deus, e é mau todo o que a ela se opõe.

Nada pode prevalecer contra a Luz. Na Luz, os homens são livres da opressão, para viver em liberdade e plenitude.

O testemunho de Jesus é verdadeiro. Abra a Palavra de Deus...

A linguagem que Jesus usa agora é como se comparecesse perante um tribunal para mostrar como é legítimo o seu direito contra os seus adversários religiosos. Aos olhos deles, a Lei tinha Deus ao seu lado.

Jesus não aceita testemunhos humanos como prova dessa ideia.

Jesus realiza as obras de Deus e passa, então, a determinar qual é o verdadeiro papel das antigas Escrituras:

Ser a promessa e o anúncio da nova realidade que se verifica em Jesus, da vida que ele comunica e que não é fonte de vida em si mesma. Inclusive Moisés, a quem eles atribuem como único papel o de legislador, encontra o seu pleno sentido enquanto figura anunciadora da realidade de Jesus. **Deuteronômio 18:15 O SENHOR, teu Deus, te suscitará um profeta do meio de ti, de teus irmãos, semelhante a mim; a ele ouvirás.**

João 5:31-32 Se eu desse testemunho de mim mesmo, o meu testemunho não seria verdadeiro, mas é Outro que testifica a meu respeito e sei que é verdadeiro o testemunho que presta de mim.

Jesus certamente não quer dizer que se ele diz alguma coisa sobre si mesmo isso deve ser falso, mas que se o peso da evidência para apoiar as declarações que ele faz depender exclusivamente de sua própria comprovação, sim seu testemunho deve ser falso.

Parece que foi isso que alguns judeus entenderam que ele estava dizendo, sendo então, outro exemplo de mal-entendido. **João 8:13 Então, lhe objetaram os fariseus: Tu dás testemunho de ti mesmo; logo, o teu testemunho não é verdadeiro.**

Apresenta-se então a situação como se fosse um litígio, em que Jesus, enfrentando o adversário, tem que provar a validade de sua causa. Cada um apresenta testemunhas para provar sua legitimidade, mas não se admite como válido só o testemunho das partes em contenda. O adversário implícito aparece como a Lei, que, segundo a opinião dos judeus, tinha a seu favor o testemunho de Deus. Jesus apresentará testemunhos a seu favor.

Não vai apoiar-se em seu próprio testemunho, mas sabe que tem a seu favor outra testemunha irrecusável que demonstrará a legitimidade de sua posição.

Na verdade é o Pai que testifica nessa passagem e faz isso por causa de Jesus.

Ele sabe de onde ele veio e para onde ele vai:

João 8:14b Porque sei donde vim e para onde vou; mas vós não sabeis donde venho, nem para onde vou.

Ele sabe que não fala por sua própria iniciativa:

João 12:49-50 Porque eu não tenho falado por mim mesmo, mas o Pai, que me enviou, esse me tem prescrito o que dizer e o que anunciar. E sei que o seu mandamento é a vida eterna. As coisas, pois, que eu falo, como o Pai me tem dito, assim falo.

Isso é precisamente o que garante que Jesus não está simplesmente testificando sobre si mesmo.

Nesse contexto, o testemunho do Pai é indiretamente para os outros, mas através de Jesus ocorre diretamente.

Números 12:2 E disseram: Porventura, tem falado o SENHOR somente por Moisés? Não tem falado também por nós? O SENHOR o ouviu. Temos o privilégio de ter Jesus como nosso intermediário, obrigado Jesus.

João 5:33-34 Vós enviastes emissários a João e ele deu testemunho da verdade. E, embora eu não dependa de testemunho humano, falo estas coisas, a fim de que sejais salvos.

Os ouvintes de Jesus claramente necessitavam de um testemunho forte e para isso Jesus menciona João Batista, que veio ao mundo para dar testemunho da verdadeira luz. **João 1:7 Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele.**

Ele não só tinha dado testemunho diante da delegação enviada pelos líderes religiosos em Jerusalém (**João 1:19-28**), mas, publicamente, também identificou Jesus como o Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. **João 1:29-34**. Jesus diz a eles, vão consultar àqueles que enviaram a interrogar João Batista e ouçam seu testemunho.

Embora tudo que João Batista tenha dito sobre Jesus fosse verdadeiro, o próprio Jesus não podia e não buscou testemunho humano. *Ele não busca testemunho humano, mas nos concede esse privilégio em relação a Ele. Atos 1:8 mas recebereis poder, ao descer sobre vós o Espírito Santo, e sereis minhas testemunhas tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria e até aos confins da terra.*

João 10:40-42 Novamente, se retirou para além do Jordão, para o lugar onde João batizava no princípio; e ali permaneceu. E iam muitos ter com ele e diziam: **Realmente, João não fez nenhum sinal, porém tudo quanto disse a respeito deste era verdade. E muitos ali creram nele.** Como Jesus, João Batista não testemunhava de si mesmo.

Os versículos precedentes enfatizaram o íntimo conhecimento que Jesus tinha do Pai: ele é capaz de dizer tudo que o Pai lhe concede dizer, ele é capaz de fazer tudo que o Pai faz. O 'outro' (v. 32) que testifica em seu favor é o próprio Deus. O que o testemunho de João Batista poderia acrescentar ao testemunho do próprio Deus?

Jesus menciona o testemunho de João Batista, não por causa dele mesmo, mas por causa de seus ouvintes, para que eles possam ser salvos. Pessoas são salvas apenas por crer em Jesus e o testemunho de João Batista pode ajudá-los a crer. Este era seu propósito e, daí, justifica-se o apelo de Jesus a tal testemunho.

Jesus não pronuncia sentença contra os seus adversários, mas lhes dá ocasião de se corrigirem.

Duas faces de Jesus: Primeiro como advogado e salvador, segundo como reto juiz e condenador, vai encarar qual?

João 5:35 João era urna lâmpada que ardia e iluminava; e vós quisestes alegrar-vos por um momento com sua luz.

Mais uma vez o evangelista incluiu essas palavras para refutar seguidores de João Batista que o estavam elevando a um nível muito alto. Embora João Batista não fosse a verdadeira luz, ele era uma candeia que queimava e irradiava luz. Embora não fosse a luz, ele era um portador de luz, como eu e você assim devemos ser.

João 1:6-9 Houve um homem enviado por Deus cujo nome era João. Este veio como testemunha para que testificasse a respeito da luz, a fim de todos virem a crer por intermédio dele. Ele não era a luz, mas veio para que testificasse da luz, a saber, a verdadeira luz, que, vinda ao mundo, ilumina a todo homem.

João não era a luz, mas somente testemunhou em favor da luz, que se podia comparar com a lâmpada, cujo esplendor prometia a existência da luz plena.

João, como uma candeia, 'queimava e irradiava luz', sugerindo que a luz de João, seu testemunho, era derivado de uma fonte mais elevada.

O Novo Testamento registra que o ministério de João Batista gerou considerável agitação messiânica. Seu anúncio de que 'aquele que vem' estava perto, sua insistência de que o povo de Deus se preparasse para sua vinda, seu anúncio da chegada do reino prometido, da salvação divina e do derramar do Espírito Santo, embora misturados com ameaças de julgamento, provocaram alegria entusiasmada.

João 1:26-27 Respondeu-lhes João: **Eu batizo com água; mas, no meio de vós, está quem vós não conheceis, o qual vem após mim, do qual não sou digno de desatar-lhe as correias das sandálias.**

Se os judeus se lembrassem daquela resposta saudável à pregação de João e reconhecessem em Jesus aquele que João Batista anunciava, então o testemunho de João se provaria extremamente frutífero. A triste realidade, porém, era que muitos escolheram se alegrar com sua luz só durante certo tempo.

A integridade do compromisso daqueles que ouviam Jesus não era maior do que a profundidade da crença momentânea nos milagres de Jesus.

João 2:23-24 Estando ele em Jerusalém, durante a Festa da Páscoa, muitos, vendo os sinais que ele fazia, creram no seu nome; mas o próprio Jesus não se confiava a eles, porque os conhecia a todos.

No que você se firma, na Palavra de Jesus ou em Seus milagres e Suas bênçãos?

Por que você vêm para a igreja?